

Escolhas

O que os enólogos bebem

De norte a sul, as preferências de quem faz vinho



FUGAS | Público | Sábado 1 Dezembro 2012

Dirk Niepoort, Douro Barbeito Malvasia 30 anos (Madeira)



“Há vinhos e vinhos. Até há bem pouco tempo pensava / achava que um Madeira para ser bom teria que ser anterior a 1920. Na verdade um grande Madeira precisa de calma e tempo. No entanto, existe uma casa que tem feito um trabalho notável nos últimos 25 anos: a Barbeito. Ricardo Barbeito teve a coragem de, com a ajuda de alguns amigos, fazer vinhos da Madeira autênticos, simples, frescos e sem estufa induzida. Começaram a aparecer os engarramentos de Madeira single cask e mais tarde o Malvasia 30 anos, o meu vinho preferido. A Barbeito sempre teve vinhos fantásticos. Lembro-me do 1795 que bebi recentemente em Barcelona. Mas são os novos vinhos com estilo novo que quero realçar. Este Malvasia 30 anos é sem dúvida um vinho muito perto da perfeição. Intenso mas fresco e leve. Extremamente aromático mas fino e delicado. Doce mas sempre em harmonia com a marcante acidez”.